



17^o CONGRESSO BRASILEIRO DE GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA

Construindo pontes entre a ciência e o cuidado

PORTO DE GALINHAS - PERNAMBUCO

Trabalhos Científicos

Título: Análise Phmétrica De Pacientes Pediátricos Com Paralisia Cerebral E Dificuldades Alimentares, Quanto À Via De Alimentação

Autores: Glêdys Felipe Carvalho 1,2, Mariana Sant'ana Ferreira de Mendonça 2, Maria das Graças Moura Lins 1,2, Margarida Maria de Castro Antunes 1, Kátia Galeão Brandt 1

Resumo: Objetivo(s) Avaliar resultados pHmétricos de pacientes com paralisia cerebral e dificuldades alimentares em relação à via de alimentação. Método Estudo observacional, tipo casos, com grupos de comparação. Pacientes com paralisia cerebral e dificuldades alimentares, alimentados por via oral ou por via alternativa, submetidos a pHmetria esofágica, foram analisados. A coleta dos dados foi guiada por formulário contendo questões de caracterização clínica e resultados das pHmetrias realizadas. Os dados foram obtidos através de revisão dos prontuários. Resultados O grupo de pacientes foi formado por 23 crianças com paralisia cerebral e dificuldade alimentar, sendo quinze (65%) do sexo masculino. De acordo com o grau de disfagia, três (13%) foram classificadas como portadoras de disfagia leve, nove (39%) apresentavam disfagia moderada e onze (48%), disfagia grave. No que se refere à via de alimentação, doze crianças (52%) não eram alimentadas por via alternativa, três pacientes (13%) estavam em uso de sonda nasogástrica e oito (35%) faziam uso de gastrostomia. O exame phmétrico revelou que 12 pacientes (52,2%) possuíam $IR > 7$, dito alterado, e que apenas 4 (17,4%) apresentaram $IR \leq 7$. No grupo de crianças com dieta por sonda nasogástrica, duas das três (66,7%) apresentaram $IR > 7$ e no grupo das crianças com gastrostomia, nenhuma delas teve $IR > 7$. conclusão(ões) Pacientes portadores de paralisia cerebral devem ser considerados grupo de risco para o desenvolvimento de doença do refluxo gastroesofágico. O uso de gastrostomia como via de alimentação alternativa não esteve relacionado a maior prevalência de refluxo neste estudo. A gastrostomia pode ser considerada uma opção segura para a alimentação quanto ao risco de refluxo patológico.